

SIM, ODEIO...

Posted on 4. Februar 2020

Um comentário de Dagmar Henn.

A classe dos oligarcas, que aumentam sua riqueza com a fome e as guerras. Os seus lacaios políticos. Os nebulizadores de cérebro profissionais deles.

E eu tenho pressa. Porque eu quero que as pessoas se livrem deste jugo.

Odeio os belicistas da NATO. E eu gosto de espalhar esse ódio. Seria meu desejo que você caísse nos braços deles, que acabasse com as suas actividades.

Vai fazer com que as vilas ardam amanhã? Eu acho que não. Os efeitos dos meus esforços inflamatórios são muito limitados, ainda posso usar o destino de Maria Antonieta como um exemplo brilhante, a guilhotina em frente ao edifício do Reichstag continua por construir. Porquê? Porque a ligação entre palavra e ação não é tão simples, nem no positivo nem no negativo.

Só escrevo isto porque estes termos "ódio" e "agitação" se tornaram uma espécie de Couro para a restrição dos direitos democráticos nos últimos anos. Sim, eu quis dizer o que disse acima. Mas também me referia a eles como um exemplo ilustrativo de como foram estabelecidos termos pouco claros, que podem ser ignorados em quase todas as declarações políticas mais claras, se necessário. O Facebook eliminaria Tuchsolsky, invocando a Network Enforcement Act.

A lista de parágrafos (1) com base nos quais os operadores de rede são chamados a censurar é longa. Qualquer um que queira pode procurar. É uma leitura interessante se você ler um pouco contra o grão. Por exemplo, o § 86 do Código Penal alemão trata da "divulgação de material de propaganda de organizações inconstitucionais", mas também define o que é esse material de propaganda - "escritos cujo conteúdo é dirigido contra (...) a idéia de entendimento internacional". Se isto fosse levado a sério, todas as reportagens da mídia corporativa sobre o tema da Rússia nos últimos anos cairiam sob estes parágrafos. Neste caso, um cego com uma bengala pode ver que não é o legislador que está a falar.

Interessante neste caso é também § 100a a "falsificação traidora". Quem fizer "afirmações falsas de natureza factual, que, se fossem genuínas ou verdadeiras, seriam importantes para a segurança externa ou

para as relações da República Federal da Alemanha com uma potência estrangeira, (...) conhecidas publicamente para fingir a uma potência estrangeira que se trata de objetos ou fatos genuínos, e assim causar o perigo de uma séria desvantagem para a segurança externa ou para as relações da República Federal da Alemanha com uma potência estrangeira" - o que foi isso novamente com o assassinato do Tiergarten? Não foi alegado que a Rússia não tinha contribuído para a investigação sem qualquer pedido nesse sentido? Não foram dois diplomatas russos expulsos com base nesta falsa afirmação? É possível descrever tal expulsão de outra forma que não como "uma desvantagem para as relações da República Federal da Alemanha com uma potência estrangeira"?

Seja qual for o caso, é certo que nestes casos não serão iniciadas investigações sobre os crimes, nem serão apagados os cargos correspondentes nas redes sociais. Mas esperemos que os exemplos sejam suficientes para provar o que se pode fazer com estes parágrafos se se quiser. E é exactamente aí que reside o problema. Afinal de contas, é uma questão de liberdade de expressão.

Aqueles que se vêem a si próprios como esquerdistas políticos têm-se deixado levar pelo caminho do jardim com as palavras "ódio" e "ódio". Foi esquecido que a palavra "agitador" era historicamente uma palavra que os nazistas usavam para os comunistas. Pode-se ouvir a Sinfonia Alemã de Hanns Eisler, com o cenário do poema de Brecht "Enterro do agitador num caixão de zinco" (2), a fim de refrescar a memória. Sim, com zelo se forjou uma arma na qual se poderia facilmente atirar a si mesmo. Você só tem que gastar dez segundos para imaginar uma aplicação maciça controlada pela OTAN do parágrafo 100a. E hop, qualquer informação sobre as maquinações imperialistas, sobre mentiras de guerra e exércitos mercenários - é simplesmente proibida. E é censurado de antemão. Que é o que acontece nas redes sociais.

Talvez o processo de Linksunten-Indymedia (3) ajude, uma vez que o pensamento pode ser endireitado novamente. O portal foi banido na sequência da cimeira do G20 porque alegadamente apelava a actos de violência contra a polícia. No entanto, a Indymedia é basicamente uma plataforma onde qualquer pessoa pode postar mensagens; uma espécie de pinboard moderno. Uma das principais acusações contra a Indymedia de baixa esquerda foi que eles tinham publicado cartas de confissão. Esta é uma actividade normal da imprensa; nos anos 70 houve casos em que isto aconteceu mesmo na imprensa corporativa. Este

portal pode ser desagradável, e certamente partilho poucas das crenças do espectro autônomo, mas são sempre e fundamentalmente palavras e documentação das quais podem surgir debates totalmente diferentes.

Foi criada uma armadilha legal para as pessoas envolvidas no portal ao abrir um processo contra elas para a formação de uma organização criminosa, ao mesmo tempo que se proíbe o portal com base na lei sobre associações e não na lei sobre os meios de comunicação social. No processo de proibição, a ação contra a proibição da associação, que se destinava a proteger o portal, foi arquivada perante o Tribunal Administrativo Federal, pois os demandantes não se identificaram como membros da associação - construída pelo então Ministro do Interior de Maziere - e no processo penal sua defesa depende da prova de que não o foram (4). Tiveram, portanto, a opção de salvar o portal e ir para a prisão por ele mesmo, ou salvar a si mesmos e condenar o portal. A questão realmente central, que pertence ao campo do direito de imprensa: que publicações ainda pertencem à liberdade de imprensa e quais não, não foi sequer chamada até agora graças a esta inteligente construção em todo o processo, e só será ouvida se os interessados ousarem dar o caro passo perante o tribunal constitucional.

No caso da Left-Bottom Indymedia, pelo menos alguns dos conhecidos dorminhocos acordaram, como os Repórteres sem Fronteiras, que de outra forma dormem através do caso Assange e estão felizes por se absterem da liberdade de imprensa na Ucrânia. No entanto, Linksunten-Indymedia não é o primeiro caso em que este truque de contornar a questão da liberdade de imprensa tem sido usado. O julgamento deste caso foi dirigido contra um partido de direita, a Altermedia, e durante este julgamento não houve qualquer objecção em defesa da liberdade de imprensa. A Altermedia era agora realmente repugnante, mas teria sido possível fechá-la com uma justificação clara, legalmente verificável, referindo-se a um conteúdo fascista, e não com um truque. Mas o que esta república foge como o diabo foge da água benta é uma definição precisa do que é conteúdo fascista. Às vezes, também nos metemos em problemas com demasiada facilidade.

A liberdade de expressão neste país está em águas muito perigosas. A mídia corporativa está toda do lado dos adversários. A extensão do significado da atribuição de "ódio e ódio" pode ser vista num exemplo da brochura "No Hate Speech"(5), recomendada pela Autoridade Estatal para a Comunicação Social da NRW,

entre outros. O seguinte é dado como exemplo (6) de uma reacção exemplar ao "discurso do ódio":

"Comentário do usuário: "Quem conta Ken Jebsen na frente transversal está sujeito ao erro de só ter ouvido ou lido sobre ele em vez de ler ou ouvir sobre ele.⁷Aqueles que observam regularmente o KenFM e lidam com os problemas acham esta difamação apenas divertida.

Resposta ao Spiegel Online: Exatamente, porque, como todos sabemos, Ken Jebsen está dizendo a verdade, enquanto os meios de comunicação do sistema maléfico são controlados remotamente pelos reptiloides da Chancelaria Federal. Ou assim."

Esta reacção insultuosa e irracional da equipe editorial online da Spiegel a um comentário razoável e racional é classificada pelos autores como uma reacção "com humor ou solicitando provas válidas para as alegações".

Uma definição exata para "ódio" e "ódio" que não consegui encontrar com a melhor vontade do mundo. Isto é intencional. Presumivelmente os defensores da Linksunten-Indymedia provavelmente se defenderiam contra ser protegidos em um portal como o KenFm. Mas é exactamente aí que reside o problema. Basta agitar um pouco a bandeira "Contra Rrrrachts", e a esquerda de hoje engole cada passo contra os direitos civis. Sem sequer considerar que estas lâminas cortadas em duas direcções, e que no final ao longo da história alemã sempre foram direccionadas principalmente para a esquerda.

Também o ódio contra os humildes

Distorcer os comboios.

Também a raiva da injustiça

Faz a voz rouca.

Brecht escreveu uma vez (7), lamentando a necessidade deste ódio. Devemos defender o direito de expressar este ódio, esta raiva, a tempo.

Fontes:

1. <https://www.gesetze-im-internet.de/netzdg/BJNR335210017.html>⁷ - Explizit sind das §§ 86, 86a,

89a, 91, 100a, 111, 126, 129 bis 129b, 130, 131, 140, 166, 184b in Verbindung mit 184d, 185 bis 187, 201a, 241 oder 269 des Strafgesetzbuchs

2. <https://www.antiwarsonsongs.org/canzone.php?lang=en&id=43486>
3. <https://www.zeit.de/digital/internet/2020-01/indymedia-linksunten-verbot-bundesverwaltungsgericht-website/komplettansicht>
4. <https://www.fr.de/politik/linksuntenindymedia-verbot-wird-verhandelt-13507589.html>
5. <https://www.medienanstalt-nrw.de/regulierung/internet/hassrede-im-netz/leitfaden-fuer-redaktionen-zum-umgang-mit-hassrede.html>
6. https://www.vielfalt-mediathek.de/data/ndm_no_hate_speech_leitfaden_journalisten_vielfalt_mediathek.pdf
7. <https://www.lyrikline.org/de/gedichte/die-nachgeborenen-740>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: BCFC / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre possibilidades de suporte aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço:18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK